



EMBRAPA

UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISA DE
ÂMBITO TERRITORIAL DE MACAPÁ

Av. Gen. Gurjão c/ Rua Independência sn

Fones: 621-5676 e 621-5686 — 68.900 Macapá-ap

Nº26

Mês Setembro

Ano 1983

pp03

PESQUISA EM ANDAMENTO

NÍVEIS, FONTES E FREQUÊNCIA DE ADUBAÇÃO FOSFATADA NO ESTABELECIMENTO E RENDIMENTO DE QUICUIO DA AMAZÔNIA EM SOLOS DE CAMPOS CERRADOS DO AMAPÁ

Antonio Pedro da Silva Souza Filho¹

Emanuel da Silva Cavalcante¹

Saturnino Dutra²

O capim Quicuiu da Amazônia (*Brachiaria humidicola* Rendel Schnickerdt) vem se constituindo numa grande opção, para ocupar as áreas de cerrado do Amapá, devido às suas excelentes características de rusticidade, agressividade, boa produção de matéria seca, boa resistência ao ataque de pragas e doenças e a períodos relativamente longos de estiagem.

Por outro lado, o fósforo tem se revelado no nutriente mais limitante para o cultivo de forrageiras nestas áreas, não só para o estabelecimento como também para a produtividade das pastagens.

Este trabalho objetiva determinar a melhor frequência, o nível ótimo e a melhor combinação entre fontes de adubação fosfatada no estabelecimento e rendimento do Quicuiu da Amazônia nas condições de campo cerrado do Amapá. O experimento está sendo conduzido no Campo Experimental do Cerrado, localizado no Km 43 da BR 156. O solo do local foi classificado como sendo do tipo Latossolo Amarelo(oxisol) textura média, apresentando declividade suave, acidez elevada e baixa fertilidade natural. A análise química do solo mostrou valores de 5,3 de pH; 1ppm de P; 8ppm de K; 0,4me% de Ca+Mg e 0,6me% de Al trocável. Segundo classificação de Köppen, o clima é do tipo Am-Tropical chuvoso com pequeno período seco. A precipitação anual fica em torno de 2.500mm.

dor da EMBRAPA/UEPAT-Macapá, Caixa Postal 10, Macapá-AP
dor da EMBRAPA/CPATU; Caixa Postal 48, Belém - PA

ATENÇÃO: Resultados provisórios, sujeitos a confirmação

Mensalmente são avaliados os seguintes parâmetros: altura de planta, aspecto vegetativo, deficiências nutricionais, percentagem de cobertura de solo, ataque de insetos, presença de doenças, intensidade e época de floração e produção de sementes. De dois em dois meses no período chuvoso e de três em três meses no de estiagem, não realiza dos cortes visando determinar a produção de matéria seca por hectare, percentagem de proteína bruta e teores de cálcio, fósforo e potássio na forragem.

O delineamento experimental utilizado é do tipo central com posto em blocos ao acaso com três repetições. Os tratamentos utilizados, bem como as respectivas produções de matéria seca acumuladas em sete cortes efetuados no período de julho/81 a outubro/82, estão contidos na Tabela 1.

TABELA 1. Tratamentos Experimentais e suas respectivas produções de matéria seca

Nº dos Tratamentos	Níveis de P_2O_5 (Kg/ha)	Frequências de adubação (meses)	Fontes P_2O_5 (%)		Matéria seca (t/ha)
			Hiperfosfato	Superfosfato simples	
1	50	18	25	75	3,5
2	50	18	75	25	3,4
3	50	30	25	75	3,1
4	50	30	75	25	3,8
5	100	18	25	75	3,4
6	100	18	75	25	3,8
7	100	30	25	75	3,3
8	100	30	75	25	3,5
9	25	24	50	50	2,7
10	125	24	50	50	3,0
11	75	12	50	50	3,9
12	75	36	50	50	3,5
13	75	24	0	100	3,3
14	75	24	100	0	3,1
15	75	24	50	50	2,9

Estes resultados obtidos não revelam, no período acima mencionado, uma diferença marcante na produção de matéria seca entre os diversos tratamentos utilizados.

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 26	Mês Setembro	Ano 1983
-------	--------------	----------

Neste período experimental foram feitas adubações em duas frequências de aplicação: de 12 em 12 meses e de 18 em 18 meses. Os resultados obtidos nos cortes efetuados após essas adubações não revelaram qualquer influência na produção de matéria seca. Os aumentos observados no corte posterior a aplicação da adubação, na frequência de 12 em 12 meses, foram, provavelmente, mais em função dos altos índices pluviométricos registrados no período do que da adubação aplicada. Isso porque os aumentos se processaram em todos os tratamentos e não apenas nos tratamentos que receberam a adubação. No corte efetuado após a adubação, na frequência de 18 em 18 meses, verificou-se um decréscimo na produção de matéria seca em todos os tratamentos. Este resultado possivelmente está ligado ao prolongado período de estiagem registrado durante e após a aplicação da adubação.



EMBRAPA

UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISA DE ÂMBITO TERRITORIAL DE MACAPÁ

Av. Gal. Gurjão s/nº c/ Rua Independência – Centro

Endereço Telegráfico: EMBRAPA - Caixa Postal 10

Fones: 621-5676 621-5686 – DDD: 096

Telex: 091-2461

CEP

6	8	9	0	0
---	---	---	---	---

MACAPÁ - AMAPÁ - BRASIL